



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Horta na escola: um espaço de construção e vivências agroecológicas**

*Garden in the school: a space of construction and agro-ecological experiences*

GONÇALVES, Marta Laura Noronha da Silva<sup>1,2</sup>; CHAVANTE, Brenda  
Stephanie de Oliveira<sup>1,3</sup>; FREITAS, Camila Garcia<sup>1,4</sup>; BARROS,  
Fatima Mariana da Silva<sup>1,5</sup>; ROSAL, Louise Ferreira<sup>1,6</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, Núcleo de  
Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia/NEA, <sup>2</sup>[martalaura.ifpa@outlook.com](mailto:martalaura.ifpa@outlook.com);

<sup>3</sup>[brenda-chavante@hotmail.com](mailto:brenda-chavante@hotmail.com); <sup>4</sup>[camilagarcia.f@hotmail.com](mailto:camilagarcia.f@hotmail.com); <sup>5</sup>[mariana-silva-2008@hotmail.com](mailto:mariana-silva-2008@hotmail.com);

<sup>6</sup>[louiserosal@gmail.com](mailto:louiserosal@gmail.com)

### **Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

Este trabalho relata parte da experiência vivenciada em estágio de campo do curso de Agronomia do IFPA – Campus Castanhal, no município de Irituia, nordeste paraense. Ao acompanhar a rotina diária de uma professora, que há anos se dedica ao fortalecimento da agricultura familiar camponesa do município, foi possível conhecer e revitalizar o seu projeto escolar que visava a implantação/reabilitação de um espaço horta em uma escola municipal. A experiência possibilitou aos alunos a interação com a educação ambiental, através do desenvolvimento de técnicas de horticultura como ferramenta didática para o exercício da aprendizagem e a construção de uma consciência ecológica.

**Palavras-chaves:** Educação; Agroecologia; Produção de hortaliças.

#### **Abstract**

This paper reports part of the experience in the field stage of the Agronomy course of the IFPA - Campus Castanhal, in the municipality of Irituia, northeast of Pará. By accompanying the daily routine of a teacher, who has been working for years to strengthen family farming in the municipality, it was possible to know and revitalize her school project, which aimed to implement / rehabilitate a vegetable garden in a municipal school. The experience enabled students to interact with environmental education through the development of horticulture techniques as a didactic tool for the exercise of learning and the building of an ecological awareness.

**Keywords:** Education; Agroecology; Production of vegetables.

#### **Contexto**

O presente relato expõe a atuação da agricultora e professora Ana Alice Nunes Pereira como educadora na área rural, assim como a relevância da implantação do seu projeto de horta em ambiente escolar e como esse método pode contribuir no processo de construção do conhecimento agroecológico nos jovens oriundos de localidades rurais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Segundo Petersen e Silveira (2007), a construção do conhecimento agroecológico se dá pela revalorização da agricultura familiar por meio dos saberes tradicionais dos agricultores e a sua interação com a academia em bases sustentáveis. Caracteriza-se por ser um processo dinâmico, que possibilita o desenvolvimento de mecanismos e estratégias pedagógicas que irão subsidiar o processo de formação agroecológica.

A vivência ocorreu no município de Irituia, pertencente à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião Guamá, no estabelecimento rural de uma agricultora familiar, no período de 20 a 29 de março de 2017. Nessa oportunidade foi possível acompanhar a rotina diária da educadora Ana Alice Pereira, que há anos se dedica ao fortalecimento da agricultura familiar camponesa do município.

Com isso, a implantação do projeto de horta na escola objetivou contribuir para a educação ambiental dos alunos envolvidos, com a construção coletiva do conhecimento, aliada ao desenvolvimento de técnicas de horticultura, tendo a agroecologia como base. A educação foi encarada como ferramenta elementar para formação de sujeitos e/ou profissionais do campo ambientalmente mais conscientes.

### **Descrição da Experiência**

O método de análise e coleta de dados utilizado neste trabalho foi a entrevista com uso de questionário semi-estruturado para levantamento da opinião, concepções, expectativas e percepções da educadora Ana Alice. Para Manzini (2004), a entrevista semi-estruturada, também conhecida como semidireta ou semi-aberta, é caracterizada por apresentar um roteiro de perguntas previamente elaboradas, contudo possibilita ao entrevistador percorrer por outras questões que achar pertinente no decorrer da entrevista.

Atualmente, Ana Alice pertence à equipe de docentes da Escola Estadual Maria Conceição Malheiro, filha de agricultores e oriunda do município de Irituia. Atua há 35 anos como educadora da disciplina de biologia. Além de professora, mãe, agricultora, escritora de cordeis e membro-fundadora da Cooperativa Agropecuária dos Produtores Familiares Irituienses (D'Irituia), possui muitos projetos e sonhos para o desenvolvimento da educação e da agricultura na localidade. Um deles é a reabilitação da horta na escola Malheiro.

O projeto escolar de implantação da horta iniciou no ano de 2014 por iniciativa da professora Ana Alice. Posteriormente, por falta de apoio financeiro e de recursos humanos, o espaço horta foi desativado dando lugar a um depósito de materiais descartados (lixo). Apesar do ocorrido, ela não desistiu do projeto e passou a requerer a reabilitação do espaço destinado à horta.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A implantação da horta na Escola Malheiro foi feita sob a coordenação da educadora Ana Alice, contou com a colaboração de quatro estudantes do quarto semestre do curso de agronomia do IFPA Campus Castanhal, dos estudantes do 7º ano da escola e o apoio da Secretaria de Agricultura de Irituia.

O projeto iniciou com o planejamento entre discentes de agronomia e a professora Ana Alice para o preparo do espaço para acolhimento dos estudantes. As primeiras atividades compreenderam: a limpeza do espaço (retirada do lixo acumulado no local), roçagem e construção de dois canteiros com as seguintes dimensões 6 m x 1 m x 0,5 m, totalizando uma área de 6 m<sup>2</sup> por canteiro. Para promover a correção do solo e fertilização de implantação das culturas olerícolas, foram aplicados, aproximadamente, 200g calcário e 1500g de húmus por metro quadrado, incorporados ao solo em uma profundidade média de 15 cm.

Após a construção dos canteiros e preparo de área, os estagiários do IFPA- Campus Castanhal ministraram uma palestra seguida por aula prática a 40 alunos do sétimo ano, que totalizaram 4 horas. Na palestra Alimentação Saudável, foi salientada a importância da horta e as informações necessárias para implantação, manutenção e cuidados com o espaço horta. As temáticas abordadas foram: alimentos saudáveis, alimentos orgânicos, preparo de compostos orgânicos, manejo e produção de hortaliças.

As culturas escolhidas para o plantio foram couve e coentro, pela fácil disponibilidade no momento da prática e por serem hortaliças essenciais na composição alimentar local. A prática de plantio foi realizada pelos alunos da escola, divididos em grupos. Primeiramente, realizou-se o plantio direto do coentro com espaçamento de 10 cm em entre linhas. Em seguida, efetuou-se o plantio de mudas de couve (advindas da produção da Ana Alice), com espaçamento de 35 cm entre linhas e entre plantas. Logo após o plantio, foi feita cobertura com vermicomposto e o processo foi finalizado com a rega.

## Resultados

A experiência trazida pelo envolvimento em diversas instâncias da vida social, refletem no papel da Ana Alice como educadora, lhe proporcionado atuar de forma diferenciada, estando mais qualificada no uso de Metodologias voltadas à educação no campo. Isso pôde ser percebido nas várias estratégias utilizadas pela educadora para adequar os conteúdos das ciências (biológicas) às vivências dos estudantes e a realidade do meio rural. Para tanto, Ana Alice orienta práticas agroecológicas e incentiva a permanência dos jovens no campo. Segundo ela, essa didática traz Resultados positivos,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



perceptíveis em suas aulas (mesmo em período noturno) por meio das manifestações de expectativas e interesses por parte dos educandos e, conseqüentemente, pela permanência deles na escola.

Ana Alice Ferreira é uma estimuladora da interdisciplinaridade, não se restringindo aos estudantes, incentiva também a adoção de tais técnicas pelos demais professores locais. Considera a horta um instrumento articulador das múltiplas temáticas discutidas na escola com os saberes dos estudantes, favorecendo, dessa forma, o processo de aprendizagem. Pois, avalia que a horta pode ser utilizada não só por ela, mas pelos outros educadores, que podem convergir suas discussões para esse espaço, que por si só rompe com a rotina do ensino restrito à sala de aula e, ainda, representa um ambiente familiar à maioria dos educandos, que são oriundos do meio rural.

Segundo Bonatto et. al. (2012), a interdisciplinaridade objetiva desconstruir o caráter de ensino formal, que trata as disciplinas como fragmentos. De forma que possa torná-las mais comunicativas entre si, com a interligação entre os múltiplos conhecimentos e a relação com a realidade na comunidade na qual o aluno está inserido. Portanto, a horta em ambiente escolar, como ferramenta para fortalecer a interdisciplinaridade, surge para promover a articulação das ciências com os saberes informais, conduzindo os alunos à uma visão amplificada e crítica, em que a realidade rural tem correlação com o que é discutido em sala de aula.

Na percepção da Ana Alice, a horta além de ferramenta de aprendizagem, atua também na multiplicação dos fundamentos agroecológicos para os jovens estudantes, que passaram a entender a relação da qualidade de vida com a segurança alimentar, que estão diretamente relacionadas à alimentação saudável. Santos et al. (2014, p. 280), comentam como a agroecologia pode contribuir para o desenvolvimento da compreensão de saúde humana e ambiental:

As atividades realizadas na horta escolar de base agroecológica, por seu turno, contribuem para a compreensão dos alunos a respeito do perigo na utilização de agrotóxicos para a saúde humana e para o meio ambiente. Proporciona uma compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente escolar, além de desenvolver a capacidade do trabalho em equipe e da cooperação. Tais atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência de que é necessária a adoção de um estilo de vida menos impactante sobre o meio ambiente, bem como a integração dos alunos com a problemática ambiental vivenciada a partir do universo da horta escolar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Outra preocupação da educadora, é que culturalmente a sociedade rural acredita na superioridade das condições de vida na cidade, o que acarreta no processo de migração para os centros urbanos, episódio comum entre os jovens de Irituia. Dessa forma, entende que a escola tem papel fundamental na reversão ou mitigação desse processo. Ramos, Moreira e Santos (2004), afirmam que a escola desempenha notável papel na política de educação no campo, em apresentar aos seus alunos condições para optarem sobre o local a conduzirem suas vidas. Desconstruindo a supremacia entre urbano e rural, e com isso a compreensão sobre a horizontalidade entre esses espaços, que coexistem. Afirmam também, que a escola deve incentivar o sentimento de pertença nos alunos:

O sentimento de pertença é o que vai criar o mundo para que os sujeitos possam existir, se os sujeitos não se sentirem pertencentes ao campo ou à cidade não podem desenvolver suas competências, seus valores. Pertencer significa se reconhecer como integrante de uma comunidade e é este sentimento que faz com que possam defender as suas idéias, recriar formas de convivência e transmitir valores de geração a geração. São esses, sentimentos fundamentais na formação da identidade com o campo ou com a cidade (RAMOS; MOREIRA; SANTOS, 2004, p. 36).

Portanto, como percepção final, um dos objetivos do projeto é que a horta na escola atue como instrumento incentivador das práticas agrícolas. Conseqüentemente, promova a permanência desses jovens no campo através do afloramento do sentimento de pertença e da percepção sobre a importância do meio rural. De modo a desfazer a ideia de que a formação acadêmica de qualidade está centralizada na cidade. Adicionalmente, propõe a valorização dos conhecimentos e das técnicas como importantes recursos para o desenvolvimento rural, a soberania e a segurança alimentar.

A experiência relatada acima, norteadada pela educação ambiental, trouxe e ainda trará muitos benefícios à localidade, pois se acredita no potencial da educação como ferramenta (trans)formadora de opiniões. A importância deste projeto não se restringe ao ambiente escolar, o conhecimento toma uma proporção incomensurável. Pois, uma vez consolidados nos alunos, forma sujeitos do campo ecologicamente conscientes e multiplicadores dos princípios agroecológicos

### **Agradecimentos**

As professoras Roberta de Fátima Rodrigues Coelho que não mediu esforços para que o estágio de campo acontecesse; Waldileia Rendeiro da Silva Amaral pelo apoio e sugestões no desenvolvimento do trabalho; e Ana Alice Nunes Pereira pelo acolhimento, receptividade e experiências compartilhadas.





VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



### Referências bibliográficas

BONATTO, A., BARROS, C. R., GEMELI, R. A., LOPES, T. B., FRISON, M. D. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL. 2012

DOS SANTOS, M. J. D., DE AZEVEDO, T. A. O., FREIRE, J. D. O. ARNAUD, D. K. L.; REIS, F. L. A. M. **Horta escolar agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental**. HOLOS, v. 30, n. 4, p. 280, Paraíba, 2014.

MANZINI, E. J. **Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros**. Programa de Pós Graduação em Educação, Unesp, Apoio: CNPq. 2004

PETERSEN, P., SILVEIRA, L. **Construção do conhecimento agroecológico em redes de agricultores-experimentadores: a experiência de assessoria ao Pólo Sindical da Borborema**. Construção do Conhecimento Agroecológico Novos Papéis, Novas Identidades Articulação Nacional de Agroecologia, 2007.

RAMOS, M. N., MOREIRA, T. M., & SANTOS, C. A. D. Referências **para uma política nacional de educação do campo: caderno de subsídios**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo, p. 36. 2004